

# Atuação do Bibliotecário Clínico em tempos de pandemia da COVID-19

Performance of the Clinical Librarian in COVID-19 Pandemic

## **Amanda Damasceno de Souza**

Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bibliotecária Clínica no Hospital Felício Rocho.

[amandasd81@gmail.com](mailto:amandasd81@gmail.com)

## **Mariana Ribeiro Fernandes**

Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bibliotecária Clínica na UNIMED Belo Horizonte.

[nanaufmg@gmail.com](mailto:nanaufmg@gmail.com)

## **Adelino de Melo Freire Junior**

MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecções Hospitalares pela Faculdade Método de São Paulo (FAMESP). Coordenador de Infectologia e do Serviço de Controle de Infecção do Hospital Felício Rocho.

[adelinomelo@gmail.com](mailto:adelinomelo@gmail.com)

## **RESUMO**

O objetivo deste artigo é relatar a atuação do Bibliotecário Clínico em biblioteca médica e na Avaliação de Tecnologias em Saúde no período da pandemia da COVID-19. Como metodologia relata-se um estudo de caso baseado na experiência de duas bibliotecárias clínicas atuando na busca de informações sobre a COVID-19, afim de assessorar a equipe de saúde, na tomada de decisão frente a pandemia. O estudo foi subsidiado por pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados descrevem as atividades realizadas pelas bibliotecárias clínicas no contexto da Biblioteca, localizada em hospital, e em serviço de Avaliação de Tecnologia em Saúde. O período das atividades foi de março a junho de 2020, durante o isolamento social da pandemia de COVID-19 e após esse isolamento social, até dezembro de 2020. As principais atividades constaram da realização de levantamentos bibliográficos, mapeamentos de fontes de informações sobre COVID-19, aquisição de plataforma para reuniões online, treinamentos em bases de dados e em fontes de informação em saúde com a equipe médica. Como considerações finais, ressalta-se que práticas de bibliotecas médicas e serviços especializados de informação em saúde no enfrentamento da pandemia foram essenciais ao suporte à equipe de saúde. A Avaliação de Tecnologias em Saúde é um instrumento necessário para incorporar medicamento, no enfrentamento da COVID-19. O profissional da informação é um diferencial para instituições em saúde na busca, disseminação e gestão do conhecimento sobre a COVID-19.

**Palavras-chave:** Bibliotecário. Biblioteca médica. Pandemia. Infecções por Coronavírus.

## **ABSTRACT**

The aim of this study is to report the performance of the clinical librarian in the medical library and in the assessment of health technology during the COVID-19 pandemic. The methodology was based on a report experienced by the clinical librarians in the search for information about COVID-19 in order to assist the health team in decision-making skills when facing the pandemic. The study was supported by bibliographic and documented research. The results describe the activities performed by clinical librarians in the library located in a hospital serving in the assessment of the health technology service of the health care provider. The research period was between March and June 2020, during the social isolation of the COVID-19 pandemic, and after social isolation, which happened until December 2020. The main activities included conducting bibliographic surveys, mapping sources of information about

COVID-19, acquiring a new software that enable online meetings, training the medical team on data base and sources of health information. As a final consideration, it is emphasized that practices by medical libraries and specialized health information services were essential to support the health team face the pandemic. The assessment of health technology is a necessary tool to incorporate medication in coping with COVID-19. Information skills of Librarians are a differential for health institutions in the research, dissemination and management of knowledge about COVID-19.

**Keywords:** Librarian. Medical Library. Pandemic. Coronavirus Infections.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 mudou o panorama mundial de relações pessoais, trabalho, saúde e informação. Em um curto prazo, o mundo sofreu com as consequências de um vírus e se viu obrigado a entrar em isolamento social para minimizar o contágio dessa doença. No âmbito hospitalar, as mudanças foram drásticas, desde a diminuição dos atendimentos a outras doenças, como a preparação para assistência aos pacientes infectados e a análise de informações sobre a COVID-19, para tomada de decisão.

Enquanto as bibliotecas universitárias, escolares, públicas e corporativas foram fechadas durante o isolamento social no ano de 2020, as bibliotecas médicas, ou seja, as bibliotecas que estão localizadas dentro dos hospitais, permaneceram abertas ou continuaram seus serviços de forma remota (GERBER, 2020). Nesse contexto, o Bibliotecário Clínico, integrou a equipe médica na busca pela melhor evidência científica no tratamento de doenças, exercendo uma função importante frente a pandemia da COVID-19. Assim, este artigo tem por objetivo relatar a atuação do Bibliotecário Clínico na Biblioteca Médica e na Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), no âmbito da pandemia da COVID-19.

Em 21 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou um *Situation Report* nº1 sobre casos de pneumonia de etiologia (causa) desconhecida, detectada no final de dezembro, na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. Um novo coronavírus foi identificado como a causa dessa pneumonia. O novo vírus, nomeado de síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (SARS-CoV-2), era anteriormente referido como 2019-nCoV, o causador da doença *coronavirus disease 2019* (COVID-19) (MCINTOSH, 2021). Ao final desse *Situation Report* nº1, a OMS informou que foram notificados 282 casos confirmados de coronavírus então nomeado, 2019-nCoV, em quatro países, incluindo China (278 casos), Tailândia (2 casos), Japão (1 caso) e República da Coreia (1 caso) (WHO, 2020a). O SARS-CoV-2 é um membro do gênero beta coronavírus,

intimamente relacionado a SARS-CoV (CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES, 2020).

No *Situation Report* – nº38, publicado dia 27 de fevereiro, o Brasil relatava os primeiros casos de COVID-19 (WHO,2020b). A situação do contágio do mundo se agravou e no *Situation Report* – nº51, o Diretor-Geral da OMS, em seu *briefing* regular na mídia, declarou a COVID-19 como uma pandemia. Nessa época, iniciou o isolamento social para evitar a proliferação do vírus e o colapso do sistema de saúde, seguindo a recomendação da OMS. O vírus da COVID-19 infectou milhares de pessoas no mundo (WHO,2020c).

O vírus da COVID-19 infecta pessoas de todas as idades. Devido à gravidade da situação, a OMS aponta a necessidade de detecção da infecção e prevenção da propagação. A OMS incentivou a prática do distanciamento social, devendo os indivíduos evitar multidões e contato próximo com indivíduos doentes (MCINTOSH, 2021). No Brasil, no dia 19 de março de 2020, o Ministério da Saúde registrou quatro mortes e 428 casos confirmados por COVID-19.

Em 17 de março, a revista *The New England Journal of Medicine*<sup>1</sup>, uma das mais renomadas na área médica, publica um editorial intitulado “Aerossol e estabilidade da superfície do SARS-CoV-2 em comparação com o SARS-CoV-1”. O editorial descreveu estudos que compararam a estabilidade do vírus SARS-CoV-2 em plástico, aço inoxidável, cobre e papelão com o vírus SARS-CoV-1, e detectou a presença do vírus em até 72 horas após a aplicação nessas superfícies (VAN DOREMALEN et al., 2020). O vírus da COVID-19 se espalha, principalmente através de gotículas de saliva ou descarga do nariz, quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Por isso foi importante a indicação da prática da etiqueta respiratória (por exemplo, tossindo em um cotovelo flexionado) (WHO, 2020c).

Após essa descoberta, a fim de se promover a prevenção da comunidade, medidas gerais foram recomendadas para reduzir a transmissão da infecção (MCINTOSH, 2021):

- a. Lavar constantemente as mãos, principalmente depois de tocar as superfícies em áreas com circulação de outras pessoas. O uso de um desinfetante para as mãos que contenha pelo menos 60% de álcool é uma alternativa razoável, se as mãos não estiverem visivelmente sujas;
- b. Cuidar da higiene respiratória (por exemplo, cobrir a boca ao tossir ou espirrar);
- c. Evitar tocar no rosto (principalmente olhos, nariz e boca);

---

<sup>1</sup> <https://www.nejm.org/>

- d. Limpar e desinfetar objetos e superfícies que são frequentemente tocados;
- e. Garantir ventilação adequada dos espaços internos;
- f. Utilizar máscara quando em espaços públicos (internos ou externos) ou quando estiver perto de pessoas;
- g. praticar o distanciamento social ou físico em espaços internos e externos.

Iniciativas começaram a surgir para repensar a sociedade nesse período de isolamento social. Governos planejaram pacotes econômicos de ajuda financeira, empresas disponibilizaram cursos gratuitos disponíveis online, artistas divulgaram “Lives”<sup>2</sup> para arrecadar recursos, alimentos, material de proteção e para ajudar as pessoas confinadas em casa. Em 21 de abril, no *Situation Report* – nº92, a OMS (WHO, 2020d) divulgou a iniciativa Global Citizen’s “*One World, Together at Home*” para arrecadação de fundos usados para apoiar os países a prevenir, detectar e responder à pandemia. Ainda no mês de abril, a OMS (2020) recomendou o uso de máscaras para todos.

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada por um coronavírus recém-descoberto. A maioria das pessoas infectadas experimentaram uma doença respiratória leve a moderada e se recuperaram sem a necessidade de tratamento especial. Pessoas mais velhas e pessoas com problemas médicos subjacentes, como doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas e câncer, têm maior probabilidade de desenvolver sintomas graves (WHO, 2020d). O tratamento antiviral específico para a COVID-19, ainda está em estudo, mas os cuidados de suporte podem ajudar a aliviar os sintomas e devem incluir o manejo das funções vitais dos órgãos em casos graves (DYNAMED, 2020). Sintomas comuns da COVID-19 incluem febre ou calafrios, tosse, falta de ar ou dificuldade para respirar, fadiga, dores musculares ou corporais, dor de cabeça, perda de sabor ou cheiro, dor de garganta, congestão ou nariz escorrendo, náusea ou vômito e diarreia (CDC, 2020).

Pesquisadores do mundo inteiro estão na busca por vacinas ou tratamentos específicos para a doença (WHO, 2020e). A OMS está trabalhando em colaboração com cientistas, empresas e organizações globais de saúde para acelerar a resposta à pandemia vem desenvolvendo esforço para desenvolver vacinas contra COVID-19. Em dezembro de 2020, mais de 11 vacinas estavam em testes de Fase 3 (estudo em que se testa um novo

---

<sup>2</sup> Apresentações ao vivo nas redes sociais.

produto ou tratamento comparado com os padrões já existentes)<sup>3</sup> (WHO, 2020f). O *Strategic Advisory Group of Experts* (SAGE) é o principal grupo consultivo da OMS para vacinas e imunização. O SAGE estabelece as recomendações de políticas para vacinas com base na qualidade das evidências. O objetivo geral é que as vacinas da COVID-19 contribuam significativamente para a proteção e promoção equitativas do bem-estar entre todas as pessoas do mundo. (WHO, 2020g)

Vacinas para prevenir a infecção por SARS-CoV-2 são consideradas a abordagem mais promissora para conter a pandemia (MCINTOSH, 2021). No Brasil, em 17 de janeiro de 2021, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou de forma temporária, uso emergencial da vacina *CoronaVac* (desenvolvida pela farmacêutica Sinovac em parceria com o Instituto Butantan<sup>4</sup>), e da vacina *Covishield* (produzida pela farmacêutica *Serum Institute of India*, em parceria com a AstraZeneca/Universidade de Oxford/Fiocruz)<sup>5</sup>. (ANVISA, 2021)

## 2 METODOLOGIA

Em meio a pandemia da COVID-19, a Biblioteca Médica, assim como o Hospital continuaram a funcionar. Esse relato de experiência, descreve as vivências de duas Bibliotecárias Clínicas, pós-graduadas e especialistas em saúde, no suporte à equipe médica durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19. O primeiro relato tem, como universo de pesquisa, a Biblioteca, que pertence aos médicos associados do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR), localizada no Núcleo de Ciências da Saúde Felício Rocho (NCSFR), que por sua vez, faz parte da Fundação Felice Rosso (SOUZA, 2020). O segundo relato tem como universo o contexto da ATS.

A metodologia de pesquisa quanto à natureza trata-se de pesquisa aplicada que considera o conhecimento baseado na experiência ao abordar estudo de caso de Bibliotecários Clínicos no contexto da Biblioteca Médica e na Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), em meio a busca por informações sobre a COVID-19, também chamada de *coronavirus disease 2019*, novo coronavírus, SARS-CoV-2, 2019-nCoV. (GIL, 1994; DYNAMED, 2020)

---

<sup>3</sup> <https://www.sbppc.org.br/fases-de-uma-pesquisa-clinica>.

<sup>4</sup> <https://vacinacovid.butantan.gov.br/index>

<sup>5</sup> <https://portal.fiocruz.br/vacinasocovid19>

De acordo com Gil (1994), a pesquisa é classificada em relação ao objetivo como exploratória, uma vez que busca proporcionar maior familiaridade com um tema, a necessidade de informação para o enfrentamento da COVID-19. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, diz respeito a pesquisa bibliográfica, sendo elaborada a partir de material já publicado sobre a COVID-19, bibliotecário clínico e ATS; pesquisa documental por ser elaborada também a partir de material que não recebeu tratamento analítico, como estatísticas de usuários e relatórios de utilização dos serviços da Biblioteca Médica do CEHFR. (GIL, 1994)

### **3 BIBLIOTECÁRIO CLÍNICO FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19**

As bibliotecas médicas, como instituição social, são responsáveis por garantir a conscientização da saúde pública e fornecer informações atualizadas aos médicos e gerentes de hospitais (DETLEFSEN, 2015). Nesse contexto, cabe ressaltar importância da atuação do Bibliotecário Clínico, termo preconizado pela Bibliotecária **Gertrude Lamb**, para se referir ao profissional que atua junto a equipe médica (DETLEFSEN, 2015).

As bibliotecas médicas desenvolveram estratégias para continuar suas atividades em meio aos riscos de contaminação e pela necessidade de prestar serviços para a equipe médica atuante no hospital e também para os profissionais que estavam em isolamento social (GERBER, 2020). Entre os serviços realizados na Biblioteca Médica, relaciona-se o mapeamento de fontes informações sobre a COVID-19.

#### **3.1 MAPEAMENTO DE FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE COVID-19**

O Bibliotecário Clínico tem uma atuação importante na melhoria da saúde de um país por sua competência em levantar a informação adequada à tomada de decisão em saúde. Com isso, ele irá contribuir para que a equipe de saúde defina ações baseadas em conhecimento e com respaldo técnico-científico (BERAQUET et al., 2006). Em meio a pandemia da COVID-19, o Bibliotecário Clínico tem a atividade de busca nas bases de dados, nas diversas fontes de informação em saúde, estudos para tratamento e enfrentamento da doença. Torna-se essencial mapear e disponibilizar as evidências científicas, para a tomada de decisão da equipe de saúde (SOUZA; JAVIER JUNIOR; FERNANDES, 2020).

Devido à necessidade urgente de informações para tratar os pacientes de COVID-19, em um contexto no qual os tratamentos estão em desenvolvimento, é necessário cuidado ao avaliar fontes de informação e evidência científica. Ao buscar informações para uma doença nova, a propagação de estudos com viés de pesquisa, é significativa. O Bibliotecário Clínico, por sua expertise em fontes de informação e tipologias de estudos no âmbito da medicina, deve buscar em bases de dados, como o PubMed®<sup>6</sup>, as melhores evidências e divulgá-las para a equipe em médica.

A *National Library of Medicine* (NLM) expandiu o acesso a artigos de texto completo relacionados ao coronavírus no PubMed Central®, para disponibilizar ao público, imediatamente, todas as publicações e dados de pesquisa relacionados a COVID-19 (BRENNAN, 2020). Até fevereiro de 2021, o PubMed® já registrava 102,470 resultados para a COVID-19.

Ao realizar mapeamentos de informação em saúde, é importante abranger diversos tipos de fontes de informação como fontes primárias, secundárias e terciárias, incluindo as fontes de suporte à Saúde Baseada em Evidências (SBE). O Quadro 1, apresenta um exemplo de mapeamento de fontes sobre a COVID-19.

**Quadro 1** - Exemplo de Mapeamentos Fontes de informação sobre COVID-19.

TIPO DE FONTES	TÍTULO	DESCRIÇÃO	ACESSO
Periódico científico	The New England Journal of Medicine	<i>Covid-19 CONTENT and ONLINE TEACHING RESOURCES</i>	<a href="http://cloud.info-nejm.org/NEJMGroupCovid-19Resources">http://cloud.info-nejm.org/NEJMGroupCovid-19Resources</a>
Sumário de Medicina Baseada em Evidência	UpToDate®	<i>Coronavirus disease 2019 (COVID-19)</i>	<a href="https://www.uptodate.com/landing/covid19?search=covid-19">https://www.uptodate.com/landing/covid19?search=covid-19</a>
Base de dados	PUBMED®	<i>COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation.</i>	<a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/</a>
Fonte governamental	World Health Organization (WHO)	<i>Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic</i>	<a href="https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019">https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019</a>

<sup>6</sup> O PubMed®<sup>6</sup>, criado e mantido pela *National Library of Medicine* (NLM), é um mecanismo de busca da literatura biomédica que fornece acesso a base MEDLINE, um banco de dados que contém informações bibliográficas sobre milhões de artigos de mais de 7.000 periódicos, incluindo texto completo o PubMed Central® (FIORINI; LIPMAN; LU, 2017).

Fonte governamental	OpenWHO	<i>Uma plataforma interativa de conhecimento com cursos on-line para melhorar a resposta a emergências de saúde</i>	<a href="https://openwho.org/channels/covid-19">https://openwho.org/channels/covid-19</a>
Revisão Sistemática	Cochrane	<i>Coronavirus (COVID-19) - Cochrane resources and news</i>	<a href="https://www.cochrane.org/coronavirus-covid-19-cochrane-resources-and-news">https://www.cochrane.org/coronavirus-covid-19-cochrane-resources-and-news</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O mapeamento de informação em saúde é uma das diversas atividades realizadas pelo Bibliotecário Clínico em tempos de pandemia. A *Medical Library Association* (MLA) disponibilizou, em sua página, uma lista com fontes de informação em saúde para profissionais da linha de frente da COVID-19. A lista foi criada e atualizada a partir de sugestões fornecidas pelos Bibliotecários membros do MLA e de outros profissionais de informação em saúde. A MLA ressaltou que esta iniciativa foi seguida por Bibliotecários Clínicos, ao redor do mundo, que criaram guias de recursos de informação para suas instituições e pacientes (MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION, 2020). Muitos periódicos e editoras disponibilizaram recursos e artigos da COVID-19 gratuitamente (SOUZA; JAVIER JUNIOR; FERNANDES, 2020).

As diversas bibliotecas da saúde estão aproveitando coleções e serviços eletrônicos e para atender às necessidades dos usuários de várias maneiras. Em relação aos cuidados clínicos, os Bibliotecários membros da MLA divulgaram algumas ações (CONTE et al.,2020):

a) Realizar curadoria de recursos de informação para apoiar os prestadores de cuidados de saúde que estão em transição para a linha de frente, em preparação para um aumento nas hospitalizações, incluindo aposentados que entram novamente na força de trabalho para cuidar de pacientes;

b) Prestar uma pesquisa abrangente de informações baseadas em evidências sobre tópicos como equipamentos de proteção individual (EPI), higienização e reutilização, necessários a proteção dos prestadores de serviços de saúde da linha de frente;

c) Oferecer serviços rápidos de pesquisa e síntese de evidências para apoiar o tratamento de pacientes de alto risco e áreas de atendimento especializado, além de informar decisões de gerenciamento clínico e segurança pública.

Ali e Gatiti (2020) argumentam que, em época de pandemia, o papel do bibliotecário é desempenhado em três atividades:

1. Promover a conscientização da saúde pública, buscando e divulgando informações relacionadas a medidas preventivas;
2. Apoiar a equipe de pesquisa, pesquisadores e professores, fornecendo informações sobre os últimos desenvolvimentos, pesquisas e literatura;
3. Atender às principais necessidades dos usuários regulares da biblioteca.

Em relação à atividade 1, no âmbito hospitalar, o Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (SCIH), normalmente é responsável por divulgar as informações tanto para os funcionários quanto para os pacientes do hospital, conforme as orientações das autoridades em saúde como Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em relação à atividade 2, cabe ao Bibliotecário Clínico apoiar as equipes médica e multiprofissional em saúde com informações relevantes e metodologicamente adequadas ao desenvolvimento mais recente de vacinação, kits de diagnóstico e estudos publicados em revistas médicas sobre a COVID-19 (ALI; GATITI, 2020). Para embasar esta atividade descreve-se a ATS no tópico cinco.

Em relação à atividade 3, cabe à Biblioteca Médica prover serviços de informação especializados tanto para as equipes da linha de enfrentamento da COVID-19, quanto para a equipe em saúde que está em quarentena ou isolamento social. Para embasar esta atividade, descreve-se, a seguir, a atuação do Bibliotecário Clínico no tópico sobre a Biblioteca Médica.

#### **4 A BIBLIOTECA MÉDICA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL E ENFRENTAMENTO A COVID-19**

O Hospital Felício Rocho (HFR), mantido pela Fundação Felice Rosso, é uma instituição criada pelo imigrante italiano Nicola Felice Rosso. (RESENDE; MARTINS; GOUVEIA, 2012). Em 1900, Felício Rocho mudou-se para Belo Horizonte onde integrou os serviços funerários da Santa Casa de Misericórdia e passou a investir no ramo hoteleiro. Felício Rocho fez fortuna devido ao seu empreendedorismo e, em 1937, ao adoecer, manifestou o desejo de doar parte da fortuna para um hospital beneficente. Seu amigo Américo Gasparini o aconselhou a criar uma fundação hospitalar beneficente. Assim, com

apoio de amigos, Felício Rocho iniciou os trabalhos para a concretização do Hospital Felício Rocho. Felício Rocho faleceu em 7 de setembro de 1937, em Belo Horizonte (RESENDE; MARTINS; GOUVEIA, 2012).

Nos primeiros anos do Hospital, os médicos reuniam-se para discutir casos clínicos e debater artigos de revistas internacionais, com objetivo de trocar informações, ideias, conhecimentos. Por esse motivo criaram o CEHFR, inaugurado em dia 22 de outubro de 1975, com a finalidade de promover ações voltadas para o incremento do ensino na área de saúde e, com isso, contribuir para o desenvolvimento do corpo clínico, residentes e especializando da instituição. Assim, criaram a Biblioteca especializada na área de medicina para contribuir na promoção do conhecimento no Hospital (SOUZA, 2020).

Atualmente, a Biblioteca Médica do CEHFR disponibiliza serviços para promover o ensino, estudo e pesquisa (SOUZA, 2020). Com a pandemia da COVID-19, os serviços da biblioteca foram adaptados para atender tanto às demandas do corpo clínico do HFR da linha de frente do combate à doença, quanto aos médicos que estavam em isolamento social.

#### **4.1 ASSESSORIA A EQUIPE DE SAÚDE**

Os serviços de bibliotecas médicas garantem que a equipe de saúde tenha acesso a informação publicada que seja confiável, relevante e atualizada, com a finalidade de aprimorar a qualidade do atendimento ao paciente (SCHACHER, 2001).

Durante a pandemia, no início do mês de abril de 2020, a Biblioteca Médica do CEHFR, parou totalmente os seus serviços por 15 dias e, no final do mês, retomou suas atividades. Para a reabertura, foi necessário seguir os cuidados estabelecidos pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), com base nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde. Os funcionários da Biblioteca passaram a usar máscaras para o atendimento presencial e utilizar álcool gel para limpeza às mãos. A partir deste momento, foram tomadas medidas de higienização constante. A Biblioteca foi higienizada, para uso dos médicos da linha de frente da COVID-19 e demais doenças. Já para os médicos em isolamento social, as demandas por assessoria passaram a ser online e por telefone. Nesse período, os principais serviços prestados pelo Bibliotecário Clínico e equipe da biblioteca a distância foram:

- a) renovação dos empréstimos de livros (comunicada por telefone);
- b) levantamento bibliográfico em Bases de Dados e fontes de informação em saúde. (enviado por e-mail);
- c) busca ativa de artigos. (enviados por e-mail);
- d) renovação do acesso institucional a sumários de Medicina Baseada em Evidência. (comunicado por telefone);
- e) reuniões clínicas. (realizada por videoconferência);
- f) assessoria estatística na elaboração de projeto de desenho metodológico, cálculo amostral e elaboração de questionário para coleta de dados. (realizada por videoconferência);
- g) assessoria na elaboração de projetos de pesquisa para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). (realizada por telefone e e-mail).

A Biblioteca Médica do CEHFR, ao longo do ano de 2020, continuou suas atividades de assessoria à equipe médica do HFR. Com isso, a demanda por atendimento online cresceu e atividades que antes eram essencialmente presenciais passaram a ser oferecidas também à distância. O empréstimo de livros, de 10 dias, passou a ser de 30 dias. As renovações poderiam ser feitas pelo sistema da Biblioteca Virtual e por telefone. Quanto à devolução de livros, foram seguidas as recomendações da *American Library Association* (ALA) de isolamento das obras por no mínimo 24 horas e higienização das capas com álcool. As superfícies da biblioteca, incluindo mesas, maçanetas, porta-livros e computadores, passaram a ser higienizadas por profissional da limpeza, com maior frequência (EWEN, 2020).

A solicitação de levantamento bibliográfico foi realizada por meio de preenchimento de formulário próprio e enviado ao e-mail da biblioteca (SOUZA, 2020). Nesse período, a demanda aumentou, uma vez que muitos médicos que permaneceram em casa por não estarem atuando na linha de frente da COVID-19 e devido ao cancelamento das cirurgias eletivas no início da pandemia, de março a junho de 2020, aproveitaram esse período de isolamento para estudar (SOUZA; COTA; FERNANDES, 2020). A renovação de acesso a sumários de Medicina Baseada em Evidência (MBE) que antes era realizada em qualquer terminal de computador do hospital, passou a ser realizada pela equipe da Biblioteca por telefone.

A Biblioteca Médica do CEHFR fez assinatura de plataforma de videoconferência para viabilizar as reuniões clínicas e a discussão de casos de seus associados. Assim, as reuniões clínicas, que antes eram presenciais, no Núcleo de Ciências da Saúde Felício Rocho (NCSFR), foram realizadas por videoconferência. Esse serviço de videoconferência, foi o que teve maior demanda durante a pandemia (SOUZA; COTA; FERNANDES, 2020). Durante os meses de março a dezembro de 2020, ocorreram 420 reuniões clínicas com um total de 7216 participações de funcionários e membros do corpo clínico do HFR. A assessoria estatística para elaboração de projeto de pesquisa também foi realizada por videoconferência, totalizando de 106 orientações estatísticas no período de março a dezembro de 2020.

Para a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), a Biblioteca criou um manual disponibilizado na página do hospital<sup>7</sup> com modelos de declarações necessárias ao protocolo de pesquisa. Com o retorno das cirurgias eletivas, em meados junho de 2020, as demandas de levantamento bibliográficos e a assessoria na elaboração e submissão de projeto, para avaliação do CEP, voltaram a ocorrer também de maneira presencial. A Biblioteca Médica do CEHFR também criou uma lista de fontes de informação sobre a COVID-19, para divulgação ao corpo clínico e ao SCIH, conforme ilustra a figura 1.

---

<sup>7</sup> <https://www.feliciorocho.org.br/comite-de-etica>.

**Figura 1** - Fontes de Informação sobre a COVID-19 personalizada para Biblioteca Médica




## Fontes de Informação sobre COVID-19

A Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho fez uma compilação das principais fontes de informação sobre COVID-19, para auxiliar a equipe em saúde na busca por evidências na tomada de decisão. Os principais conteúdos sobre COVID-19 estão em acesso aberto. Para a realização de levantamento bibliográfico sobre o tema, por favor procurar a biblioteca.

Tipo de Fontes	Título	Descrição	Acesso
Periódico científico	<b>The New England Journal of Medicine</b>	Covid-19 CONTENT and ONLINE TEACHING RESOURCES	<a href="http://cloud.info-nejm.org/NEJMGroupCovid-19Resources">http://cloud.info-nejm.org/NEJMGroupCovid-19Resources</a>
Periódico científico	<b>The Lancet</b>	Latest news and comment: COVID-19	<a href="https://www.thelancet.com/">https://www.thelancet.com/</a>
Síntese e sinopse de Medicina Baseada em Evidência	<b>UpToDate</b>	COVID-19 Information	<a href="https://www.uptodate.com/contents/search">https://www.uptodate.com/contents/search</a>
Síntese e sinopse de Medicina Baseada em Evidência	<b>DynaMed</b>	COVID-19 (Novel Coronavirus)	<a href="https://www.dynamed.com/condition/covid-19-novel-coronavirushttps://bit.ly/dynamed-covid-19">https://www.dynamed.com/condition/covid-19-novel-coronavirushttps://bit.ly/dynamed-covid-19</a>
Base de dados	<b>PUBMED</b>	COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation.	<a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/</a>
Fonte governamental	<b>Centers for Disease Control and Prevention (CDC)</b>	Coronavirus (COVID-19)	<a href="https://www.coronavirus.gov/">https://www.coronavirus.gov/</a>
Fonte governamental	<b>National Institutes of Health(NIH)</b>	COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation	<a href="https://www.nih.gov/health-information/coronavirus">https://www.nih.gov/health-information/coronavirus</a>
Fonte governamental	<b>World Health Organization (WHO)</b>	Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic	<a href="https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019">https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019</a>
Revisão Sistemática	<b>Cochrane</b>	Coronavirus (COVID-19) – Cochrane resources and news	<a href="https://www.cochrane.org/coronavirus-covid-19-cochrane-resources-and-news">https://www.cochrane.org/coronavirus-covid-19-cochrane-resources-and-news</a>
Elaborado por biblioteca	<b>Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ</b>	Fontes de informação sobre o Coronavirus	<a href="https://www.sibi.ufrj.br/index.php/inicio/294-fontes-de-informacao-sobre-o-coronavirus">https://www.sibi.ufrj.br/index.php/inicio/294-fontes-de-informacao-sobre-o-coronavirus</a>
Fontes secundárias	<b>University of York – Centre for Reviews and Dissemination</b>	Coronavirus (COVID-19)	<a href="https://www.york.ac.uk/crd/">https://www.york.ac.uk/crd/</a>
Metabuscares	<b>Trip database</b>		<a href="https://www.tripdatabase.com/">https://www.tripdatabase.com/</a>
Preprints	<b>medRxiv</b>	COVID-19 SARS-CoV-2 preprints from medRxiv and bioRxiv	<a href="https://www.medrxiv.org/">https://www.medrxiv.org/</a>
Preprints	<b>Scielo preprints</b>	COVID-19	<a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo</a>
Literatura Cinzenta	<b>OpenGrey – System for Information on Grey Literature in Europe</b>	Coronavirus	<a href="http://www.opengrey.eu/">http://www.opengrey.eu/</a>
Repositórios institucionais	<b>ARCA – Repositório Institucional da Fiocruz</b>	COVID-19	<a href="https://www.arca.fiocruz.br/">https://www.arca.fiocruz.br/</a>
Editora	<b>EBSCO medical</b>	COVID-19 INFORMATION PORTAL	<a href="https://covid-19.ebscomedical.com/">https://covid-19.ebscomedical.com/</a>



Fonte: Conteúdo elaborado pela Biblioteca do CEHFR e arte criada pelo setor de comunicação do HFR. (2020).

#### **4.2 A BUSCA POR INFORMAÇÃO SOBRE A COVID-19 PELO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é composto por equipe multidisciplinar e tem como objetivo monitorar a ocorrência de infecções hospitalares e implementar medidas de prevenção e controle. Normalmente, é um órgão assessor da Diretoria Técnica dos hospitais e frequentemente acionado para emissão de parecer técnico sobre equipamentos, medicamentos e processos. A busca por informação, com a melhor evidência disponível, deve ser a rotina na execução das atividades de todo SCIH, de modo a direcionar a instituição no caminho da melhor qualidade assistencial possível.

No contexto da COVID-19, doença nova, cujo conhecimento vem sendo construído e consumido quase simultaneamente, houve uma mudança de padrão na definição de diretrizes institucionais. A atualização contínua com as novas publicações se fez necessária, de forma a implementar mudanças assistenciais à medida que novos conhecimentos são disponibilizados.

A enorme quantidade de informação publicada ao longo do período inicial da pandemia também foi algo inédito, com milhares de artigos disponibilizados, muitos deles em fase de pré-publicação, ainda sem revisão por pares. O papel da Biblioteca Médica, como apoio na seleção e fornecimento de informações de qualidade sobre a COVID-19, se mostrou fundamental nesse momento de crise.

A figura 2 mostra a situação da COVID-19 no Brasil, com informações divulgadas pelo Ministério da Saúde. Em meados de junho de 2020, o Brasil já registrava quase um milhão de casos diagnosticados com a doença.

Figura 2 - Situação da COVID-19 no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde, 23 de junho de 2020. (BRASIL, 2020)

Em fevereiro de 2021, o mundo já registrava mais de 114 milhões de casos da COVID-19 e um total de 2.529.892 de mortes. No Brasil, neste mesmo período, os casos diagnosticados da COVID-19 chegavam a 10.551.259 infectados e um total de 254.942 mortes pela doença (JOHNS HOPKINS UNIVERSITY, 2021). Com o crescimento de novos casos, no Brasil e no mundo, verifica-se também o aumento das publicações sobre a COVID-19. Com isso, a ATS ganhou destaque, devido à necessidade de avaliar os medicamentos em uso no tratamento da infecção por coronavírus.

## 5 AVALIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO TRATAMENTO DA COVID-19

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é uma área de atuação multidisciplinar, na qual diferentes profissionais, como médicos, economistas, demógrafos, bibliotecários, estatísticos, matemáticos e pesquisadores com outras formações utilizam modelos analíticos desenhados a partir de uma variedade de métodos para comparar as tecnologias em saúde (CATES, 2020; BRASIL, 2011). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ATS é:

a avaliação sistemática das propriedades, efeitos e/ou impactos da tecnologia em saúde. Seu principal objetivo é gerar informação para a tomada de decisão, para incentivar a adoção de tecnologias custo-efetivas e prevenir a adoção de tecnologias de valor questionável ao sistema de saúde (OMS apud CATES, 2020, p.1).

Novas tecnologias têm sido lançadas no mercado, todos os dias, e com isso, cresceu a demanda de incorporação pelo sistema de saúdes geradas pela indústria, pacientes e profissionais de saúde. Estas tecnologias podem constar de novos medicamentos, materiais médicos, procedimentos cirúrgicos que, frequentemente, são lançados no mercado a preços mais elevados que as alternativas terapêuticas disponíveis, quando estas existem (BRASIL, 2011; CATES, 2020).

A ATS envolve diversos tipos de estudos. Cada um deles é desenhado para responder a uma pergunta específica, num contexto específico. Podem ser utilizados estudos primários, ou seja, originais, ou estudos secundários, nos quais estudos primários são utilizados para produzir uma nova conclusão (BRASIL, 2011; CATES, 2020). Partindo deste posicionamento, a utilização de estudos elaborados com rigor científico, de forma a evitar tendenciosidade na obtenção de evidência sobre segurança e eficácia clínica, tem se destacado, cada vez mais, na literatura científica (BRASIL, 2011; CATES, 2020).

Como exemplo, sabe-se que, no Brasil, Bibliotecários Clínicos atuam em ATS em operadoras de saúde em conjunto com uma equipe multidisciplinar, no suporte da elaboração de notas e pareceres técnicos científicos. Na pandemia da COVID-19, o Bibliotecário Clínico tem como tarefa acompanhar os estudos relacionados a doença, criar biblioteca virtual sobre a COVID-19 com a finalidade de disseminar, organizar e indexar os artigos. Além disso, realiza levantamento de literatura, em bases de dados nacionais e internacionais da área da saúde, sobre todos os assuntos que norteiam a pandemia. As fontes para realização dos levantamentos são periódicos científicos e repositórios institucionais (SOUZA; COTA; FERNANDES, 2020).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em meio a pandemia de COVID-19, os Bibliotecários Clínicos exercem uma função essencial na busca pela melhor evidência para assistência à saúde dos pacientes, na tomada de decisão sobre melhor tratamento ou caminho para solucionar perguntas relacionadas a situações tão incertas como uma pandemia. O volume de publicações sobre

COVID-19 tem aumentado exponencialmente e com isso faz-se necessária a realização de levantamentos bibliográficos, mapeamentos da literatura e avaliação crítica dessas publicações, diariamente.

A Biblioteca Médica, em meio ao isolamento social, precisa manter-se aberta e oferecer serviços à equipe multiprofissional de saúde. Para isso, é importante seguir as recomendações da OMS, da ALA e da SCIH, em relação aos cuidados necessários para evitar a contaminação dos usuários e funcionários da Biblioteca.

A ATS é um instrumento importante para avaliar os custos e benefícios dos medicamentos, procedimentos e materiais que estão sendo utilizados no enfrentamento da COVID-19. Em um contexto de crise financeira, advinda do isolamento social, a gestão de recursos é fundamental para a manutenção dos hospitais e operadoras de saúde.

As práticas de bibliotecas médicas e serviços especializados de informação no enfrentamento à pandemia devem ser divulgados. A presença, no Hospital, de um profissional especializado na disseminação e gestão do conhecimento (bibliotecário) reafirma o diferencial da instituição, no gerenciamento de produtos e serviços relevantes a equipe multiprofissional em saúde numa unidade específica, a Biblioteca Médica.

## REFERÊNCIAS

ALI, Muhammad Yousuf; GATITI, Peter. The COVID-19 (Coronavirus) Pandemic: Reflections on the Roles of Librarians and Information Professionals. **Health Information and Libraries Journal**. v.37, n.2, p. 158-162 Apr 2020.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Pandemic Preparedness**: Resources for Libraries. April 28, 2020. Disponível em : <http://www.ala.org/tools/atoz/pandemic-preparedness>. Acesso em: 20 maio 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **COVID-19 Uso emergencial**: confira votos, relatório e apresentações da reunião. Publicado em 17/01/2021 17h29. Brasília: ANVISA, 2021. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/confira-materiais-da-reuniao-extraordinaria-da-dicol>. Acesso em: 09 fev. 2021.

BERAQUET, Vera S. M.; et al. Desenvolvimento do profissional da informação para atuar em saúde: identificação de competências. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2006. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2041>. Acesso em: 19 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação de tecnologias em saúde**: seleção de estudos apoiados pelo Decit. 2011. Disponível em:

[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao\\_tecnologias\\_saude\\_decit.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_decit.pdf). Acesso em: 30 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **COVID-19 Painel Coronavírus**. Atualizado em 23/06/2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

BRENNAN, Patti. How Does a Library Respond to a Global Health Crisis? **NLM Musings from the Mezzanine Guest Post**. 24 March 2020. Disponível em: <https://nlmdirector.nlm.nih.gov/2020/03/24/how-does-a-library-respond-to-a-global-health-crisis/>. Acesso em: 20 maio 2020.

CDC (Centers for Disease Control). **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Symptoms of Coronavirus**. 2020. Updated Dec. 22, 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/symptoms-testing/symptoms.html>. Acesso em: 5 fev 2021.

CENTRO COLABORADOR DO SUS, AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA E EXCELÊNCIA EM SAÚDE – CATES. **O que é ATS**. Disponível em: <http://www.ccates.org.br/areas-tematicas/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/#:~:text=Segundo%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de,impactos%20da%20tecnologia%20em%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 30 maio 2020.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO. **Biblioteca**. Disponível em: <https://www.feliciorocho.org.br/unidade-de-estudo>. Acesso em: 20 jun. 2020.

CONTE, Marisa. et al. Answering the Call: Academic Health Sciences Libraries and COVID-19. **NLM Musings from the Mezzanine Guest Post**, April 7, 2020. Disponível em: <https://www.libraryjournal.com/?detailStory=how-medical-librarians-are-handling-the-coronavirus-crisis>. Acesso em: 19 maio 2020.

CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES. The species Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. **Nature microbiology**, v.5, n.4, p.536-544. Apr. 2020.

DETLEFSEN, Ellen Gay. Gertrude H. Lamb, 1918–2015, AHIP, FMLA. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v.103, n.3, p.121-2, 2015.

DYNAMED [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. T1579903929505, **COVID-19 (Novel Coronavirus)**; [updated 2020 Jan 27]. Disponível em: <https://www.dynamed.com/condition/covid-19-novel-coronavirus#GUID-948C30B0-A1E1-4FFE-893D-A3D64AAC9B93>. Acesso em: 11 maio 2020.

EWEN, Lara. How to Sanitize Collections in a Pandemic: Conservators weigh in on the mysteries of materials handling during COVID-19. **American Libraries, American Library Association**, Chicago. 27 March 2020. <https://americanlibrariesmagazine.org/blogs/the-scoop/how-to-sanitize-collections-covid-1>. Acesso em: 20 maio 2020.

FIORINI, N.; LIPMAN, D. J.; LU, Z. Cutting Edge: Towards PubMed 2.0. **eLIFE**, Cambridge, v.6, p.e28801, 2017. doi: <https://doi.org/10.7554/eLife.28801>. Acesso em: 27 nov. 2019.

GERBER, Andrew. How Medical Librarians Are Handling the Coronavirus Crisis. **Library Journal**, March 25, 2020. Disponível em: <https://www.libraryjournal.com/?detailStory=how-medical-librarians-are-handling-the-coronavirus-crisis>. Acesso em: 19 maio 2020.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS (IFLA). At the Heart of the Response: Health Librarians Support Better Decision-Making around COVID-19. **Library policy and advocacy blog**. 7 April 2020. Disponível em: <https://blogs.ifla.org/lpa/2020/04/07/at-the-heart-of-it-health-librarians-in-the-covid-19-pandemic-response/>. Acesso em: 19 maio 2020.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (JHU). **COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU)**. 2/5/2021 10:23 AM .Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 5 fev. 2021.

MCINTOSH, Kenneth. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Epidemiology, virology, clinical features, diagnosis, and prevention. **UpToDate**. Literature review current through: Jan 2021. | This topic last updated: Feb 08, 2021. Disponível em : [https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19-epidemiology-virology-clinical-features-diagnosis-and-prevention?search=covid%2019&source=search\\_result&selectedTitle=1~150&usage\\_type=default&display\\_rank=1](https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19-epidemiology-virology-clinical-features-diagnosis-and-prevention?search=covid%2019&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1). Acesso em: 12 fev 2021.

MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION (MLA). **COVID-19 Resources for Medical Librarians & Other Health Information Professionals**. Chicago: MLA, 2020. Disponível em: <https://www.mlanet.org/page/covid-19-resources-for-medical-librarians>. Acesso em: 08 fev. 2020.

SCHACHER, Loraine F. Clinical librarianship: its value in medical care. **Annals of Internal Medicine**, v.134, n.8, p.717-20.Apr 2001.

SOUZA, Amanda Damasceno de. A Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho: um olhar para a atuação do bibliotecário clínico. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 7, n. 3, p. 134-152, dez. 2020. ISSN 2358-0763. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/11009>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

SOUZA Amanda Damasceno de; COTA, Ana Carolina Leite; FERNANDES Mariana Ribeiro. The response of clinical medical librarians to the COVID-19 pandemic: a case study. **Journal of the European Association for Health Information and Libraries**. v.16, n.3, p.12-17.Disponível em: <http://ojs.eahil.eu/ojs/index.php/JEAHIL/article/view/405>. Acesso em: 03 fev. 2021.

SOUZA, Amanda Damasceno de; JAVIER JUNIOR, Gesner Francisco; FERNANDES, Mariana. Ribeiro. Bibliotecário clínico em ação na pandemia da covid-19: recursos de informação em saúde para tomada de decisão. **Revista Bibliomar**, v. 19, n. 2, p. 54-71, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/150385>>. Acesso em: 08 fev. 2021.

VAN DOREMALEN, Neeltje; et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **The New England Journal of Medicine**. v.382, n.16, p.1564-1567. Apr .2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Novel Coronavirus (2019-nCoV)**: situation report 1, 21 january 2020. World Health Organization,2020a.5p. Disponível em : [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4). Acesso em: 26 jun 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19)**: situation report, 38. World Health Organization,2020b.8p. Disponível em : <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331226>. Acesso em: 26 jun 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19):** situation Report 51. Data as reported by national authorities by 10 AM CET 11 March 2020. World Health Organization,2020c.9p. Disponível em : <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf>. Acesso em: 26 jun 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19):** situation Report 92. Data as received by WHO from national authorities by 10:00 CEST, 21 April 2020. World Health Organization,2020d.12p Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200421-sitrep-92-covid-19.pdf?sfvrsn=38e6b06d\\_8](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200421-sitrep-92-covid-19.pdf?sfvrsn=38e6b06d_8).Acesso em: 26 jun 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19):** COVID-19 vaccines. Data as received by WHO from national authorities by 10:00 CEST, 21 April 2020. World Health Organization,2020e. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines>. Acesso em: 09 fev 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Background paper on Covid-19 disease and vaccines:** prepared by the Strategic Advisory Group of Experts (SAGE) on immunization working group on COVID-19 vaccines, 22 December 2020. Geneva: World Health Organization, 2020f. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/338095>. Acesso em: 09 fev 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Critical Evidence Questions For COVID-19 Vaccines Policy Making.** strategic advisory group of experts (sage) on immunization working group on covid-19 vaccines.14 October 2020. Geneva: World Health Organization, 2020g.Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/critical-evidence-questions-for-covid-19-vaccines-policy-making>. Acesso em: 12 fev 2021.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Dra. Profa. Marília de Abreu Martins de Paiva, Professora Adjunta da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, pela revisão do conteúdo do artigo, a Professora Maria Angela de Faria Resende, membro do Conselho Superior da Fundação Felice Rosso, pela revisão do português e também a Renata Moscão Franco, Enfermeira da *University of Arkansas for Medical Sciences (UAMS)* pela correção do *Abstract*.

Recebido em: 07 de julho de 2020  
Aprovado em: 08 de março de 2021  
Publicado em: 22 de março de 2021